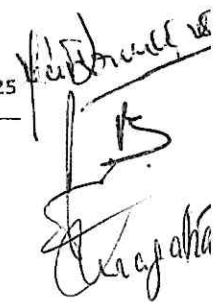


Heitor Augusto
Chagas

**Associação Alegria de
Crescer - IPSS
Demonstrações
Financeiras**

31 de dezembro de 2025

Aprovado por unanimidade
Conselho Gerl de 26/03/2026
Gonç



Relatório de Gestão

1 – Introdução

Dando cumprimento aos estatutos que regulam a Associação Alegria de Crescer, a Direção submete à vossa apreciação, discussão e votação o presente relatório de contas referente ao período findo em 31/12/2025.

O presente documento consiste no relatório de contas referente ao ano de 2023 e encontra-se subdividido em 3 partes distintas:

- 1) Relatório de Gestão apresentado pela Direção da Alegria de Crescer onde é efetuada a análise ao ano de 2025, perspetivas futuras e proposta de aplicação de resultados;
- 2) Contas do ano de 2025: composto por Balanço e Demonstração dos Resultados por Natureza.
- 3) Anexo às Contas – desdobramento e explicação das políticas contabilísticas e das contas.

2 – Análise às atividades desenvolvidas

O Relatório de Gestão e Contas do exercício do ano de 2025 tem como principal objetivo a demonstração das atividades realizadas no período mencionado, quer a nível operacional, quer a nível financeiro, delineadas e aprovadas no Programa de Ação e Orçamento para o ano em análise. Colocamos as contas à apreciação e aprovação dos nossos associados, não apenas por ser um requisito obrigatório, mas também pelo princípio de transparência e cooperação que nos move.

A Associação Alegria de Crescer é uma IPSS (Instituição Particular de Solidariedade Social), sem fins lucrativos, que prossegue a sua atividade através das respostas sociais de Centro de Dia, Serviço de Apoio Domiciliário e Componente de Apoio Família. Estas respostas vão de encontro às necessidades das freguesias de atuação da IPSS, apresentando uma solução adequada para alguns problemas dos idosos e suas famílias, uma vez que para além da qualidade do serviço, favorecem a permanência das pessoas no seu ambiente natural, contribuindo assim para retardar ou evitar a sua institucionalização.

Os principais objetivos do Serviço de Apoio Domiciliário são a melhoria da qualidade de vida das pessoas e respetivas famílias; a contribuição para a conciliação da vida profissional e familiar do agregado familiar; a promoção do desenvolvimento da autonomia; a promoção da

Revisão
↓
K
Magalhães

permanência das pessoas no seu meio habitual de vida e a prestação de cuidados e serviços às de acordo com as suas necessidades.

Em relação à valência de Centro de Dia, revelam-se como principais objetivos desta resposta social a prevenção da solidão e do isolamento, e o desenvolvimento da integração e participação dos idosos na vida social local.

No que refere à Componente de Apoio à Família a instituição promove o acompanhamento de Apoio ao estudo a crianças que frequentam o Jardim de Infância da Barroca bem como os da Escola Básica da Barroca, pretendendo assim apoiar a comunidade e o município nas lacunas existentes nesta área.

A Associação Alegria de Crescer tem integrado na resposta se Centro de Dia 25 utentes, correspondente à sua capacidade máxima, relativamente ao Serviço de Apoio Domiciliário em verifica-se uma maior oscilação devido ao estado de vulnerabilidade dos utentes.

Relativamente à valência de SAD continua-se a fornecer os reforços alimentares necessários, de forma minimizar a falta de eventual suporte ao fim de semana. Salientando que quando ocorre o fornecimento de bens através do Banco Alimentar os mesmos são distribuídos a todos os utentes integrados na Associação, mesmo aqueles que não auferem o serviço de fornecimento de refeições.

A Associação foi responsável pela componente de Apoio à Família no ensino pré-escolar do Jardim de Infância da Barroca no ano letivo de 2024/2025, permanecendo com o mesmo compromisso em 2025/2026. Assim sendo, mantêm-se asseguradas as Atividades de Animação e Apoio à Família, resultado do protocolo celebrado com a Câmara Municipal do Marco de Canaveses.

Em setembro do mesmo ano voltou a efetivar-se o Protocolo com a Associação de Pais da EB1 da Barroca que assegura o prolongamento diário na respetiva escola, no entanto, a instituição este ano iniciou a prestação de um outro serviço na mesma escola, contratando uma professora, de forma a conseguir fazer face às dificuldades e lacunas identificadas no apoio ao estudo em contexto escolar. Assim a instituição deu resposta a 50 crianças nestas vertentes.

Devido ao aumento continuo dos serviços necessários, nomeadamente na alimentação, foi necessário proceder à contratação de nova colaboradora, nomeadamente de uma ajudante de cozinha para continuar a dar resposta aos pedidos de apoio domiciliário.

Importa referir que o quadro de pessoal que a instituição auferi encontra-se ajustado às necessidades laborais existentes, tendo em conta o aumento de procura de prestação de serviços, tanto pela população como por entidades de resposta a situações de vulnerabilidade.

Heitor
B
Crescer

A Associação tem dinamizado diversas atividades na comunidade de forma a envolver a sociedade na prática laboral da Associação e através das mesmas poder angariar fundos económicos para a sustentabilidade da instituição.

Relativamente ao cumprimento do Plano Anual de Atividades a Associação procura dinamizar distintas atividades lúdicas estabelecendo parcerias com entidades da localidade que permitam a execução destas sem a implicação de custos monetários para a instituição, fomentando a interação com a comunidade local.

A Direção conta com o compromisso e empenho dos Órgãos Sociais, de todos os colaboradores e parceiros, imprescindíveis ao bom cumprimento das atividades propostas. Pretende ainda reforçar a sua atenção para com as necessidades das pessoas, numa dinâmica de proximidade e de trabalho em rede com entidades públicas e privadas, favorecendo assim o desenvolvimento da comunidade de forma integrada e completa.

A Direção continua com o mesmo propósito dos anos anteriores, ou seja, racionalizar e otimizar os recursos existentes, recorrendo sempre aos apoios à contratação e apoios provenientes das entidades parceiras, sem nunca descuidar o desenvolvimento de um trabalho dedicado e com qualidade.

Foi um ano atípico de trabalho, de esforço e de cumprimento. O caminho vai-se fazendo, por vezes de forma mais rápida e linear, por vezes com alguns sobressaltos, mas sempre com o espírito de total dedicação e em prol de quem nos procura, os nossos utentes e os seus familiares.

3 – Análise Económica e Financeira

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RUBRICAS		Notas	Datas	
			31-12-2025	30-12-2024
Ativo				
Ativo não corrente				
Ativos fixos tangíveis			95 528,11	120 016,70
Bens do património histórico e cultural			-	-
Propriedades de investimento			-	-
Ativos intangíveis			-	-
Investimentos financeiros			3 730,75	3 730,75
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			-	-
Subtotal			99 258,86	123 747,45
Ativo corrente				
Inventários			-	-
Clientes			5 016,83	8 024,86
Adiantamentos a fornecedores			-	-
Estado e outros Entes Públicos			-	-
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			460,00	20,00
Outras contas a receber			-	-
Diferimentos			2 117,34	1 845,45
Outros Ativos financeiros			-	-
Caixa e depósitos bancários			12 898,24	12 128,23
Subtotal			20 492,41	22 018,54
Total do Ativo			119 751,27	145 765,99
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO				
Fundos patrimoniais				
Fundos			-	-
Excedentes técnicos			-	-
Reservas			-	-
Resultados transitados			-	-
Excedentes de revalorização			(12 534,10)	(1 204,51)
Outras variações nos fundos patrimoniais			-	-
			77 022,79	94 464,40
Resultado Líquido do período			422,07	(11 329,59)
Total do fundo do capital			64 910,76	81 930,30
Passivo				
Passivo não corrente				
Provisões			-	-
Provisões específicas			-	-
Financiamentos obtidos			-	606,59
Outras contas a pagar			-	-
Subtotal			-	606,59
Passivo corrente				
Fornecedores			7 896,37	16 557,12
Adiantamentos de clientes			-	-
Estado e outros Entes Públicos			5 872,31	7 783,68
Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros			-	-
Financiamentos obtidos			-	-
Diferimentos			-	-
Outras contas a pagar			-	-
Outros passivos financeiros			41 071,83	38 888,30
Subtotal			54 840,51	63 229,10
Total do passivo			54 840,51	63 835,69
Total dos fundos patrimoniais e do passivo			119 751,27	145 765,99

Unidade Monetária: Euros

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2025

Unidade Monetária: Euros

RENDIMENTOS E GASTOS	Notas	PERÍODOS	
		2025	2024
Vendas e serviços prestados	9	257 474,79	240 346,30
Subsídios, doações e legados à exploração	11	28 320,62	33 564,18
Variação nos inventários da produção		-	-
Trabalhos para a própria entidade		-	-
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas		(28 989,59)	(31 015,40)
Fornecimentos e serviços externos		(45 385,25)	(53 871,15)
Gastos com o pessoal	14	(204 216,73)	(192 056,85)
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		-	-
Provisões (aumentos/reduções)		-	-
Provisões específicas (aumentos/reduções)		-	-
Aumentos/reduções de justo valor		-	-
Outros rendimentos e ganhos		18 140,44	17 851,61
Outros gastos e perdas		(263,46)	(103,26)
		-	-
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		25 080,82	14 715,43
Gastos/reversões de depreciação e de amortização		(24 488,59)	(25 799,47)
		-	-
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		592,23	(11 084,04)
Juros e rendimentos similares obtidos		-	-
Juros e gastos similares suportados	15	(170,16)	(245,55)
		-	-
Resultados antes de impostos		422,07	(11 329,59)
Imposto sobre o rendimento do período		-	-
		-	-
		-	-
Resultado líquido do período		422,07	(11 329,59)

Anexo

1. Identificação da Entidade

A “Associação Alegria de Crescer IPSS” é uma instituição sem fins lucrativos, constituída sob a forma de Associação.

Reconhecida como instituição particular de solidariedade social, registo lavrado pela inscrição n.º 44/09, a fls. 136, do livro n.º 12 das Associações de Solidariedade Social e considera-se efetuado em 18-03-2009 nos termos do n.º 2 do artigo 9.º do Regulamento acima citado, com sede no Largo da Igreja, n.º 25 Rio de Galinhas 4630-208 Marco de Canaveses. Tem por objeto social, creche, apoio psicopedagógico, apoio ao estudo e centro de dia. Na prossecução do objeto social, a associação poderá desenvolver atividades de apoio em diferentes domínios de intervenção a crianças, jovens, adultos e idosos em situação de vulnerabilidade económica e social, visando a defesa dos seus direitos individuais e de cidadania, designadamente âmbito de ação que abrange a freguesia do Marco e todas aquelas que desse apoio necessitem no concelho de Marco de Canaveses.

Atualmente a Alegria de Crescer tem dois acordos de cooperação celebrado com o Instituto da Segurança Social, IP: Apoio Domiciliário e Centro de Dia.

2. Referencial Contabilístico de Preparação das Demonstrações Financeiras

Em 2023 as Demonstrações Financeiras foram elaboradas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos livros e registos contabilísticos da Entidade e de acordo com a Norma Contabilística e de Relato Financeiro para as Entidades do Sector Não Lucrativo (NCRF-ESNL) aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 9 de Março. No Anexo II do referido Decreto, refere que o Sistema de Normalização Contabilística para Entidades do Sector Não Lucrativos é composto por:

- Bases para a Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF);
- Modelos de Demonstrações Financeiras (MDF) – Portaria n.º 105/2011 de 14 de Março;
- Código de Contas (CC) – Portaria n.º 106/2011 de 14 de Março;
- NCRF-ESNL – Aviso n.º 6726-B/2011 de 14 de Março; e
- Normas Interpretativas (NI).

Handwritten signatures and initials in blue ink.

3. Principais Políticas Contabilísticas

As principais políticas contabilísticas aplicadas pela Entidade na elaboração das Demonstrações Financeiras foram as seguintes:

1.1. Bases de Apresentação

As Demonstrações Financeiras foram preparadas de acordo com as Bases de Apresentação das Demonstrações Financeiras (BADF)

1.1.1. Continuidade:

Com base na informação disponível e as expectativas futuras, a Entidade continuará a operar no futuro previsível, assumindo não haverá, à intenção nem a necessidade de liquidar ou de reduzir consideravelmente o nível das suas operações. Para as Entidades do Sector Não Lucrativo, este pressuposto não corresponde a um conceito económico ou financeiro, mas sim à manutenção da atividade de prestação de serviços ou à capacidade de cumprir os seus fins.

1.1.2. Regime do Acréscimo (periodização económica):

Os efeitos das transações e de outros acontecimentos são reconhecidos quando eles ocorram (satisfeitas as definições e os critérios de reconhecimento de acordo com a estrutura conceptual, independentemente do momento do pagamento ou do recebimento) sendo registados contabilisticamente e relatados nas demonstrações financeiras dos períodos com os quais se relacionem. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas respetivas contas das rubricas "Devedores e credores por acréscimos" e "Diferimentos".

1.1.3. Consistência de Apresentação

As Demonstrações Financeiras estão consistentes de um período para o outro, quer a nível da apresentação quer dos movimentos contabilísticos que lhes dão origem, exceto quando ocorrem alterações significativas na natureza que, nesse caso, estão devidamente identificadas e justificadas neste Anexo. Desta forma é proporcionada informação fiável e mais relevante para os utentes.

1.1.4. Materialidade e Agregação:

A relevância da informação é afetada pela sua natureza e materialidade. A materialidade depende da quantificação da omissão ou erro. A informação é material se a sua omissão ou inexactidão influenciarem as decisões económicas tomadas por parte dos utentes com base nas demonstrações financeiras. Itens que não são materialmente relevantes para justificar a sua apresentação separada nas demonstrações financeiras podem ser materialmente relevantes para que sejam discriminados nas notas deste anexo.

1.1.5. Compensação

Devido à importância dos ativos e passivos serem relatados separadamente, assim como os gastos e os rendimentos, estes não devem ser compensados.

1.1.6. Informação Comparativa

A informação comparativa deve ser divulgada, nas Demonstrações Financeiras, com respeito ao período anterior. Respeitando ao Princípio da Continuidade da Entidade, as políticas contabilísticas devem ser levadas a efeito de maneira consistente em toda a Entidade e ao longo do tempo e de maneira consistente. Procedendo-se a alterações das políticas contabilísticas, as quantias comparativas afetadas pela reclassificação devem ser divulgadas, tendo em conta:

- α) A natureza da reclassificação;
- β) A quantia de cada item ou classe de itens que tenha sido reclassificada; e
- χ) Razão para a reclassificação.

1.2. Políticas de Reconhecimento e Mensuração

1.2.1. Instrumentos Financeiros

Os ativos e passivos financeiros são reconhecidos apenas e só quando se tornam uma parte das disposições contratuais do instrumento.

Este ponto é aplicável a todos "Instrumentos Financeiros" com exceção:



- Investimentos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos;
- Direitos e obrigações no âmbito de um plano de benefícios a empregados;
- Direitos decorrentes de um contrato de seguro exceto se o contrato de seguro resulte numa perda para qualquer das partes em resultado dos termos contratuais que se relacionem com:
 - Alterações no risco segurado;
 - Alterações na taxa de câmbio;
 - Entrada em incumprimento de uma das partes;
 - Locações, exceto se resultar perda para o locador ou locatário como resultado:
 - Alterações no preço do bem locado;
 - Alterações na taxa de câmbio
 - Entrada em incumprimento de uma das contrapartes

Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

As quotas, donativos e outras ajudas similares procedentes de fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros que se encontram com saldo no final do período sempre que se tenham vencido e possam ser exigidas pela entidade estão registados no ativo pela quantia realizável.

Clientes e outras contas a Receber

Os "Clientes" e as "Outras contas a receber" encontram-se registadas pelo seu custo estando deduzidas no Balanço das Perdas por Imparidade, quando estas se encontram reconhecidas, para assim retratar o valor realizável líquido.

Estas rubricas são apresentadas no Balanço como Ativo Corrente, no entanto nas situações em que a sua maturidade é superior a doze meses da data de Balanço, são exibidas como Ativos não Correntes.

Outros ativos e passivos financeiros

Os instrumentos financeiros cuja negociação ocorra em mercado líquido e regulamentado, são mensurados ao justo valor, sendo as variações reconhecidas deste por contrapartida de resultados do período.

À data de relato a Entidade avalia todos os seus ativos financeiros que não estão mensurados ao justo valor por contrapartida de resultados. Havendo evidência objetiva de que se encontra

em imparidade, esta é reconhecida nos resultados. Cessando de estar em imparidade, é reconhecida a reversão.

Os Ativos e Passivos Financeiros são desreconhecidos da forma que se encontra prevista na Norma Contabilística e de Relato Financeiro para Pequenas Entidades (NCRF-PE)

Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica "*Caixa e depósitos bancários*" inclui caixa e depósitos bancários de curto prazo que possam ser imediatamente mobilizáveis sem risco significativo de flutuações de valor.

Fornecedores e outras contas a pagar

As dívidas registadas em "*Fornecedores*" e "*Outras contas a pagar*" são contabilizadas pelo seu valor nominal.

1.2.2. Fundos Patrimoniais

A rubrica "*Fundos*" constitui o interesse residual nos ativos após dedução dos passivos.

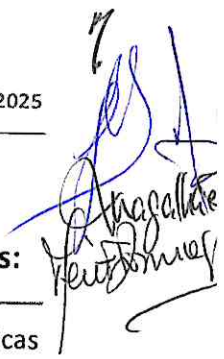
Os "*Fundos Patrimoniais*" são compostos por:

- fundos atribuídos pelos fundadores da Entidade ou terceiros;
- fundos acumulados e outros excedentes;
- subsídios, doações e legados que o governo ou outro instituidor ou a norma legal aplicável a cada entidade estabeleçam que sejam de incorporar no mesmo.

1.2.3. Financiamentos Obtidos

Empréstimos obtidos

Os "*Empréstimo Obtidos*" encontram-se registados, no passivo, pelo valor nominal líquido dos custos com a concessão desses empréstimos. Os "*Encargos Financeiros*" são reconhecidos como gastos do período, constando na Demonstração dos Resultados na rubrica "*Juros e gastos similares suportados*".



4. Políticas contabilísticas, alterações nas estimativas contabilísticas e erros:

Não se verificaram quaisquer efeitos resultantes de alteração voluntária em políticas contabilísticas.

5. Ativos Fixos Tangíveis

1.2.4. Ativos Fixos Tangíveis

Os "Ativos Fixos Tangíveis" encontram-se registados ao custo de aquisição ou de produção, deduzido das depreciações e das perdas por imparidade acumuladas. O custo de aquisição ou produção inicialmente registado, inclui o custo de compra, quaisquer custos diretamente atribuíveis às atividades necessárias para colocar os ativos na localização e condição necessárias para operarem da forma pretendida e, se aplicável, a estimativa inicial dos custos de desmantelamento e remoção dos ativos e de restauração dos respetivos locais de instalação ou operação dos mesmos que a Entidade espera vir a incorrer.

As despesas subsequentes que a Entidade tenha com manutenção e reparação dos ativos são registadas como gastos no período em que são incorridas, desde que não sejam suscetíveis de permitir atividades presentes e futuras adicionais.

As depreciações são calculadas, assim que os bens estão em condições de ser utilizado, pelo método da linha reta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos períodos de vida útil estimada que se encontra na tabela abaixo:

Descrição	Vida útil estimada (anos)
Terrenos e recursos naturais	n/a
Edifícios e outras construções	20
Equipamento básico	4 a 10 anos
Equipamento de transporte	4 a 8 anos
Equipamento biológico	n/a
Equipamento administrativo	4 a 8 anos
Outros Ativos fixos tangíveis	1 a 6 anos

A Entidade revê anualmente a vida útil de cada ativo, assim como o seu respetivo valor residual quando este exista.

Heitor Augusto
Luís
Luís

As mais ou menos valias provenientes da venda de ativos fixos tangíveis são determinadas pela diferença entre o valor de realização e a quantia escriturada na data de alienação, sendo que se encontra espelhadas na Demonstração dos Resultados nas rubricas "Outros rendimentos operacionais" ou "Outros gastos operacionais".

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de "Ativos Fixos Tangíveis" do domínio público.

Bens do património histórico, artístico e cultural

No período de 2025, não ocorreram quaisquer movimentos nos "Bens do património, histórico, artístico e cultural".

6 . Ativos Intangíveis

Bens do domínio público

A Entidade não usufrui de quaisquer "Ativos Intangíveis" do domínio público.

Outros Ativos Intangíveis

A Entidade não usufrui de quaisquer "Outros Ativos Intangíveis".

7 . Locações

A Entidade deteve um ativo (viatura), adquirido com recurso à locação financeira.

8. Inventários

Em 31 de dezembro de 2025 a entidade não detém "Inventários".

9. Rédito

Para o período de 2025, 2024 foram reconhecidos os seguintes Réditos:

Descrição	2025	2024
Vendas	-	-
Prestação de Serviços	257 474,79	240 346,30
Quotas dos utilizadores	138 774,07	126 457,26
Quotas e Jóias	960,00	800,00
Promoções para captação de recursos	-	-
Serviços secundários (acordos)	117 740,72	113 089,04
...	-	-
Juros	-	-
Royalties	-	-
Dividendos	-	-
Total	257 474,79	240 346,30

10. Provisões, passivos contingentes e ativos contingentes

Provisões

Não aplicável.

Passivos contingentes

Não aplicável.

Ativos contingentes

Não aplicável.

Revisão
17
Associação

11. Subsídios do Governo e apoios do Governo

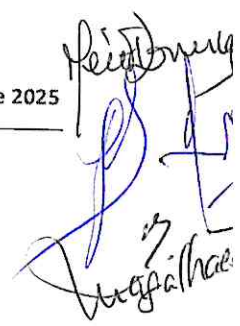
A 31 de dezembro de 2025 e 2024 a Entidade tinha os seguintes saldos nas rubricas de "Subsídios do Governo" e "Apoios do Governo":

Descrição	2025	2024
Subsídios do Governo	17 093,37	19 896,73
Designação do Subsídio IEPF contratação	-	-
Designação do Subsídio IEPF estágio	-	-
Junta de Freguesia	5 000,00	6 500,00
Município de Marco de Canaveses	12 093,37	13 396,73
...	-	-
Apoios do Governo	-	-
Protocolo ISS - SAD	-	-
Protocolo ISS - CD	-	-
...	-	-
Total	17 093,37	19 896,73

Descrição	2025	2024
Subsídios de outras entidades	-	-
Doações	11 227,25	13 667,45
Heranças	-	-
Legados	-	-
...	-	-
Total	11 227,25	13 667,45

12. Imposto sobre o Rendimento

O imposto corrente contabilizado é de 0,00€



13. Divulgações exigidas por outros diplomas legais

A Entidade não apresenta dívidas ao Estado em situação de mora, nos termos do Decreto-Lei 534/80, de 7 de novembro.

Dando cumprimento ao estabelecido no Decreto-Lei 411/91, de 17 de outubro, informa-se que a situação da Entidade perante a Segurança Social se encontra regularizada, dentro dos prazos legalmente estipulados.

14. Benefícios dos empregados

O número de membros dos órgãos diretivos, no período de 2025, foi, respetivamente 5.

Os órgãos diretivos da Alegria de Crescer não auferem qualquer remuneração, de acordo com os estatutos e legislação aplicável às IPSS.

O número médio de pessoas ao serviço da Entidade em 31/12/2025 foi de 16.

Os gastos que a Entidade incorreu com os funcionários foram os seguintes:

Descrição	2025	2024
Remunerações aos Órgãos Sociais	-	-
Remunerações ao Pessoal	163 862,17	154 959,63
Benefícios Pós-Emprego	-	-
Indemnizações	330,44	937,89
Encargos sobre as Remunerações	36 346,78	34 555,70
Seguros A. T. e Doenças Profissi.	3 677,34	1 603,63
Gastos de Acção Social	-	-
Outros Gastos com o Pessoal	-	-
Total	204 216,73	192 056,85

15. Custos de Empréstimos Obtidos

Os encargos financeiros relacionados com empréstimos obtidos são usualmente reconhecidos como gastos à medida que são incorridos.

Descrição	2025	2024
Juros e gastos similares suportados		
Juros suportados	92,52	245,55
Diferenças de câmbio desfavoráveis	-	-
Outros gastos e perdas de financiamento	-	-
Total	92,52	245,55
Juros e rendimentos similares obtidos		
Juros obtidos	-	-
Dividendos obtidos	-	-
Outros rendimentos similares	-	-
Total	-	-
Resultados financeiros	92,52	245,55

16. Outras Informações

De forma a uma melhor compreensão das restantes demonstrações financeiras, são divulgadas as seguintes informações.

16.1 Investimentos Financeiros

No período de 2025 a Alegria de Crescer detém participação na Dolmen de 1250,00 € e em outros investimentos financeiros “fundo de compensação do trabalho” o valor de 2 480,75 €.

Descrição	2025	2024
Investimentos em subsidiárias	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos em associadas	1 250,00	1 250,00
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	1 250,00	1 250,00
Investimentos em entidades conjuntamente controladas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Outros Métodos	-	-
Investimentos noutras empresas	-	-
Método de Equivalência Patrimonial	-	-
Investimentos Fundos Compensação	2 480,75	2 480,75
Perdas por Imparidade Acumuladas	-	-
Total	3 730,75	3 730,75

16.2 Fundadores/beneméritos/patrocionadores/doadores/associados/membros

Não aplicável.

16.3 Clientes e Utentes

Descrição	2025	2024
Clientes e Utentes c/c	143 291,55	126 732,03
Clientes	-	-
Utentes	143 291,55	126 732,03
Clientes e Utentes cobrança duvidosa	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes - Adiantamentos	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Clientes e Utentes - Perdas Imparidade	-	-
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	143 291,55	126 732,03

Perdas por Imparidade do período

Descrição	2025	2024
Clientes	-	-
Utentes	-	-
Total	-	-

16.4 Outras contas a receber

A rubrica "Outras Contas a receber" não registou qualquer movimento, em 31 de dezembro de 2025.

16.5 Diferimentos

Em 31 de dezembro de 2025 e 2024, a rubrica "Diferimentos" englobava os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Gastos a reconhecer		
Seguros	2 117,34	1 845,45
Renda	-	-
...	-	-
Total	2 117,34	1 845,45
Rendimentos a reconhecer		
...	-	-
...	-	-
...	-	-
Total	-	-

16.6 Caixa e Depósitos Bancários

A rubrica de "Caixa e Depósitos Bancários", a 31 de dezembro de 2025 e 2024, encontrava-se com os seguintes saldos:

Descrição	2025	2024
Caixa	1 641,70	3 494,19
Depósitos à ordem	11 256,54	8 634,04
Depósitos a prazo	-	-
Outros	-	-
Total	12 898,24	12 128,23

16.7 Fundos Patrimoniais

Nos "Fundos Patrimoniais" ocorreram as seguintes variações:

Descrição	Saldo em 01-Jan-2025	Aumentos	Diminuições	Saldo em 31-Dez-2025
Fundos				-
Excedentes técnicos	-	-	-	-
Reservas	-	-	-	-
Resultados transitados	(1 204,51)	(11 329,59)	-	(12 534,10)
Excedentes de revalorização	-	-	-	-
Outras variações nos fundos patrimoniais	94 464,40	-	-	77 022,79
Total	93 259,89	-	-	64 488,69
Outras variações nos fundos patrimoniais	-	-	-	-
Total	93 259,89	(11 329,59)	-	64 488,69

Handwritten signature: Heitor Moreira
Handwritten signature: Inês Galhães

16.8 Fornecedores

O saldo da rubrica de "Fornecedores" é discriminado da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Fornecedores c/c	7 896,37	16 557,12
Fornecedores títulos a pagar	-	-
Fornecedores faturas em receção e conferência	-	-
Fornecedores - Adiantamentos	-	-
Total	7 896,37	16 557,12

16.9 Estado e Outros Entes Públicos

A rubrica de "Estado e outros Entes Públicos" está dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Ativo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	-	-
Passivo		
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Coletivas (IRC)	-	-
Imposto sobre o Valor Acrescentado (IVA)	-	-
Imposto sobre o Rendimentos das Pessoas Singulares (IRS)	239,00	407,00
Segurança Social	5 633,31	7 376,68
Outros Impostos e Taxas	-	-
Total	5 872,31	7 783,68

16.10 Outras Contas a Pagar

A rubrica "Outras Contas a pagar" desdobra-se da seguinte forma:

Descrição	2025		2024	
	Não Corrente	Corrente	Não Corrente	Corrente
Pessoal	-	11 330,43	-	10 803,40
Remunerações a pagar	-	11 330,43	-	10 803,40
Cauções	-	-	-	-
Outras operações	-	-	-	-
Perdas por Imparidade acumuladas	-	-	-	-
Fornecedores de Investimentos	-	-	-	-
Credores por acréscimos de gastos	-	33 484,23	-	32 130,60
Outros credores	-	(3 742,83)	-	(4 045,70)
	-	-	-	-
Total	-	41 071,83	-	38 888,30

16.11 Outros Passivos Financeiros

A Alegria de Crescer não detém "Outros passivos financeiros" em 31 de dezembro de 2025.

16.12 Fornecimentos e serviços externos

A repartição dos "Fornecimentos e serviços externos" nos períodos findos em 31 de dezembro de 2025 e 2024, foi a seguinte:

Descrição	2025	2024
Subcontratos	-	-
Serviços especializados	16 465,75	24 066,49
Materiais	678,92	1 804,56
Energia e fluidos	18 869,38	19 904,79
Deslocações, estadas e transportes	639,38	94,85
Serviços diversos (*)	8 731,82	8 000,46
Rendas	-	-
Comunicação	591,86	705,11
Seguros/Limpeza e Higiene	7 809,96	6 929,35
Outros	330,00	366,00
Total	45 385,25	53 871,15

16.13 Outros rendimentos e ganhos

A rubrica de "Outros rendimentos e ganhos" encontra-se dividida da seguinte forma:

Descrição	2025	2024
Rendimentos Suplementares	-	-
Descontos de pronto pagamento obtidos	-	-
Recuperação de dívidas a receber	-	-
Ganhos em inventários	-	-
Rendimentos e ganhos em subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos	-	-
Rendimentos e ganhos nos restantes ativos financeiros	-	-
Rendimentos e ganhos em investimentos não financeiros	-	-
Outros rendimentos e ganhos	18 140,44	17 851,61
Total	18 140,44	17 851,61

17 Acontecimentos após data de Balanço

Não são conhecidos à data quaisquer eventos subsequentes, com impacto significativo nas Demonstrações Financeiras de 31 de dezembro de 2025.

Após o encerramento do período, e até à elaboração do presente anexo, não se registaram outros factos suscetíveis de modificar a situação relevada nas contas.

As demonstrações financeiras para o período findo em 31 de dezembro de 2025 foram aprovadas pela Direção em 06 de março de 2026.

O Contabilista-Certificado



A Direção

